|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tema:** | Cobrança de ICMS Declarado e Não Recolhido | | |
| **Emitente:** | Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ | | |
| **Sistema** | Sistema de Tributos | | **Código:** STB |
| **Versão:** | 1 | **Aprovação:** Portaria nº 39-S/2018 | **Vigência:** 30/04/2018 |

|  |
| --- |
| OBJETIVO |

Controlar as divergências/diferenças entre valores escriturados e recolhidos.

|  |
| --- |
| ABRANGÊNCIA |

* 1. Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ

|  |
| --- |
| FUNDAMENTAÇÃO LEGAL |

* 1. Lei Complementar nº 225, de 08/01/2002.
  2. Decreto nº 1090-R, de 25/10/2002.
  3. Lei Complementar nº 776, de 16/04/2014.
  4. Decreto nº 2588-R, de 23/09/2010.

|  |
| --- |
| SIGLAS |

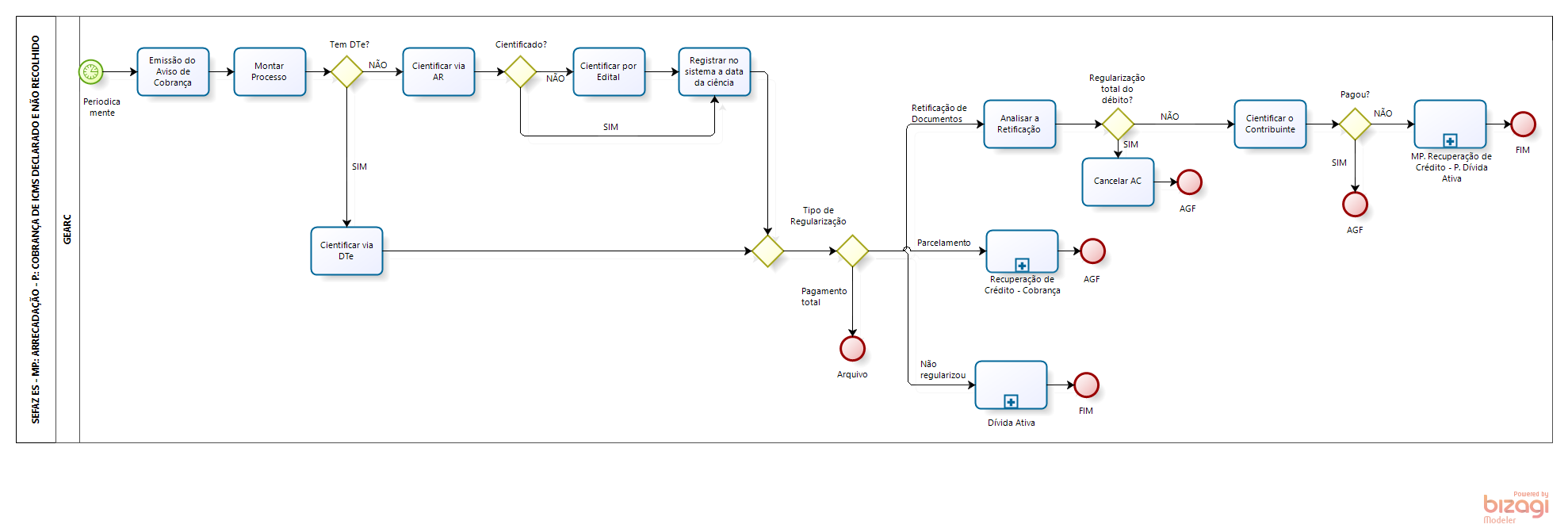
* 1. AGF – Arquivo Geral da SEFAZ.
  2. AR – Aviso de Recebimento.
  3. DTe – Domicílio Tributário Eletrônico.

|  |
| --- |
| UNIDADES FUNCIONAIS ENVOLVIDAS |

* 1. Gerência de Arrecadação e Cadastro – GEARC.

|  |
| --- |
| PROCEDIMENTOS |

* 1. **Fluxos de Procedimentos**
     1. Arrecadação - Cobrança de ICMS Declarado e Não Recolhido



* 1. **Diretrizes Gerais**
     1. A GEARC, periodicamente, seleciona informações, gera relatório verificando se há divergências entre valores escriturados e recolhidos.
     2. Essas divergências poderão ser disponibilizadas ao contribuinte na Agência Virtual, na opção Cooperação Fiscal.
     3. Mantendo-se a divergência, será emitido um Aviso de Cobrança – AC, formalizando-se um processo.
     4. Via de regra, o contribuinte será intimado via DT-e.
     5. Aguarda o pagamento total, o parcelamento ou a retificação dos documentos.
     6. Caso o contribuinte não tenha regularizado o débito, o processo é enviado para Dívida Ativa.
     7. Caso o contribuinte tenha regularizado totalmente o débito, o processo será enviado para o AGF.
     8. Caso o contribuinte efetue a retificação de seus documentos, será feita análise e:
        1. Caso a divergência tenha sido totalmente sanada, o Aviso de Cobrança será cancelado e o processo enviado para o AGF.
        2. Caso a divergência não tenha sido totalmente sanada, o contribuinte será cientificado novamente a recolher o débito. Recolhendo, o processo irá para o AGF, caso contrário, para Dívida Ativa.
     9. Caso o contribuinte parcele seu débito, o processo é encaminhado para o setor de Cobrança.

|  |
| --- |
| ASSINATURAS |

|  |  |
| --- | --- |
| **EQUIPE DE ELABORAÇÃO** | |
| **Maria Elizabeth Pitanga Costa Seccadio**  Subgerente da SUDOR | **Marta Gonçalves Achiamé**  Supervisor de Área Fazendária |
| **Eduardo Pereira de Carvalho**  Supervisor de Área Fazendária | **Eliane Canal Leite da Silva**  Coordenadora de Projetos |
| **APROVAÇÃO:** | |
| **Bruno Funchal**  Secretário de Estado da Fazenda | Aprovado em 30/04/2018 |